Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 01/11/2018





ETANOL · AÇÚCAR · ENERGIA SÃO PAULO · BRASIL



Venda de hidratado no mercado doméstico bate novo recorde na 2ª quinzena de outubro

São Paulo, 12 de novembro de 2018 — O volume de etanol hidratado comercializado no mercado interno pelas unidades do Centro-Sul somou 1,07 bilhão de litros na segunda quinzena de outubro, crescimento de 26,54% em relação a mesma quinzena do ano anterior (849,48 milhões de litros). Esse volume representa um novo recorde de vendas do biocombustível no mercado doméstico em uma única quinzena.

No total do mês, as vendas de hidratado atingiram 2,02 bilhões de litros, registrando crescimento de 33,62% em relação ao volume observado em setembro de 2017 (1,51 bilhão de litros).

Esse crescimento se deve, mais uma vez, a manutenção da competividade do biocombustível frente a gasolina no mercado doméstico, a qual tem alavancado o aumento da participação do hidratado na demanda de combustíveis leves no País. Com efeito, dados compilados pela UNICA a partir de pesquisa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) indicam uma paridade média de 63% entre os preços de bomba do etanol hidratado e a gasolina no Brasil na semana de 04 de outubro a 10 de novembro de 2018. Esse valor é muito aquém do rendimento técnico médio de 73%.

No caso do etanol anidro, o volume comercializado ao mercado doméstico na última metade de outubro atingiu 383,74 milhões de litros, montante inferior aos 443,80 milhões observados na mesma quinzena do último ano. Apesar da queda decorrente do crescimento do consumo de hidratado, à retração na demanda de combustíveis do ciclo Otto e ao início da safra no Norte-Nordeste, o volume vendido nesta quinzena foi o maior desde a 1ª quinzena de setembro, resultado do decréscimo do volume de etanol importado.

No total de outubro, o volume de etanol vendido pelos produtores do Centro-Sul atingiu 2,89 bilhões de litros, sendo 154,11 milhões destinados ao mercado externo e 2,74 bilhões vendidos domesticamente.



Desde abril até o final de outubro, o volume comercializado alcançou 17,82 bilhões de litros de etanol, sendo 12,35 bilhões de hidratado e 5,46 bilhões de anidro. Deste total, apenas 1,01 bilhão de litros (ou seja, menos de 6%) destinou-se às exportações e 16,80 bilhões foram direcionados ao mercado interno – crescimento de 17,95% em relação ao mesmo período de 2017, com destaque para as vendas internas de hidratado, que somaram 11,93 bilhões e registraram aumento acumulado de 37,66% em comparação ao último ano-safra.

Moagem

A quantidade de cana processada no Centro-Sul totalizou 24,86 milhões de toneladas na segunda quinzena de outubro, 17,53% inferior às 30,14 milhões de toneladas apuradas no mesmo período do último ano. No acumulado desde o início da safra 2018/2019 até 1º de novembro, o processamento chegou a 508,34 milhões de toneladas, queda de 4,35% se comparado ao mesmo período do ciclo anterior (531,44 milhões de toneladas).

Para o diretor técnico da UNICA, Antonio de Padua Rodrigues, "a queda no ritmo de processamento nas unidades produtoras decorre da oferta reduzida de cana nesse ciclo, além da maior incidência de chuvas nas principais regiões produtoras nas últimas semanas, inviabilizando a operacionalização da colheita".

A maior precipitação pluviométrica registrada alterou o cronograma previsto para encerramento de moagem, postergando a data de término da safra. Com efeito, até 1 de novembro deste ano, 52 unidades encerraram a safra 2018/2019. Essas empresas registraram uma redução de 9,1% na moagem. Na próxima quinzena, a expectativa é de que outras 79 usinas interrompam as operações no ciclo 2018/2019.

Na safra 2017/2018, 53 unidades produtoras haviam encerrado a safra até 31 de outubro e apenas 32 unidades terminaram nos primeiros quinze dias de novembro.



Produção de açúcar e de etanol

A produção de açúcar somou 957,66 mil toneladas na segunda metade de outubro, com expressiva queda de 49,35% sobre o resultado em igual período da safra 2017/2018. Por sua vez, a fabricação de etanol reduziu apenas 11,16%, alcançando 1,40 bilhão de litros, sendo que 405,08 milhões correspondem ao anidro e 995,18 milhões ao hidratado.

Esses números retratam o maior direcionamento da matéria-prima processada para a fabricação do etanol. Nos últimos quinze dias de outubro, o indicador registrou 69,82% de cana direcionada à produção do biocombustível. Esse percentual é significativamente superior aos 57,15% observados na mesma quinzena de 2017.

Padua acrescenta: "Os dados reforçam a tendência observada ao longo de todo ciclo em que as empresas indicaram a preferência pela fabricação de etanol. Caso as usinas não tivessem alterado o mix de produção, teríamos registrado até agora uma produção de açúcar 7,5 milhões de toneladas superior àquela efetivamente apurada".

Nesse período, a produção de etanol de milho totalizou 30,57 milhões litros. No acumulado desde o início da safra foram fabricados 367,60 milhões de litros, incremento de 78,29% em relação ao volume produzido em igual período do ano passado.

Desde o início da safra até 1° de novembro, a produção de açúcar atingiu 24,35 milhões de toneladas frente as 33,22 milhões no mesmo período de 2017. No caso do etanol, a produção acumulada alcançou 27,26 bilhões de litros, dos quais 8,40 bilhões de anidro e 18,86 bilhões de hidratado. Este último apresenta crescimento de 45,96% em relação ao acumulado da safra 2017/2018.

"Apesar da redução esperada para a moagem, o aumento na qualidade da cana e o menor direcionamento da matéria-prima para açúcar irão permitir uma produção elevada de etanol, garantindo o abastecimento em todo período de entressafra", explicou Padua.



Produtividade e qualidade da matéria-prima

A concentração de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) atingiu 133,96 kg por tonelada de cana na segunda quinzena de outubro, com retração em relação aos 153,64 kg na mesma quinzena do último ano – queda de 12,81%. No acumulado desde o início do ciclo 2018/2019 até 1º de novembro, esse indicador atingiu 140,13 kg por tonelada, aumento de 1,73% em relação à safra 2017/2018.

Dados apurados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), baseado em uma amostra de 148 usinas, indicam que o rendimento do canavial alcançou 60,22 toneladas por hectare colhido no mês de outubro, contra 66,47 toneladas no mesmo período 2017 (queda de 9,39%).

No acumulado do atual ciclo até 1º de outubro, a produtividade atinge 74,45 toneladas de cana por hectare, frente as 77,62 toneladas registradas até a mesma datam da safra passada – retração de 4,1%.

- Mais informações sobre produtividade podem ser obtidas no <u>Detalhamento da</u> <u>Qualidade da Matéria-Prima e da Produtividade na Região Centro-Sul - Outubro/2018</u>, disponível no próprio relatório.



Tabela 1. Safra 2018/2019: posição ACUMULADA entre 1º de abril até o dia 1 de novembro de 2018

Produtos		Centro-Sul			São Paulo		Demais Estados		
Produtos	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
Cana-de-açúcar 1	531.447	508.339	4 ,35%	318.627	299.720	- 5,93%	212.820	208.619	- 1,97%
Açúcar 1	33.219	24.350	- 26,70%	22.697	16.793	-26,01%	10.522	7.557	-28,19%
Etanol anidro ²	9.741	8.402	- 13,75%	5.536	4.896	-11,56%	4.205	3.506	- 16,63%
Etanol hidratado ²	12.920	18.858	4 5,96%	5.997	9.488	58,22%	6.923	9.370	1 35,34%
Etanol total ²	22.661	27.260	1 20,29%	11.533	14.384	1 24,72%	11.129	12.876	1 5,70%
ATR ¹	73.209	71.235	- 2,70%	43.555	42.091	- 3,36%	29.654	29.144	J -1,72%
ATR/ tonelada de cana ³	137,75	140,13	1 ,73%	136,70	140,44	1 2,73%	139,34	139,70	1 0,26%
açúcar Mix (%)	47,62%	35,87%	4	54,69%	41,87%	•	37,24%	27,21%	4
etanol	52,38%	64,13%	•	45,31%	58,13%	•	62,76%	72,79%	•
Litros etanol/ tonelada de cana	42,25	52,90	1 25,20%	36,20	47,99	1 32,59%	51,32	59,96	1 6,83%
Kg açúcar/ tonelada de cana	62,51	47,90	-23,37%	71,23	56,03	-21,34 %	49,44	36,22	J -26,74%

Tabela 2. Safra 2018/2019: posição QUINZENAL referente à 2ª quinzena de outubro de 2018

Produtos		Centro-Sul			São Paulo			Demais Estado	os
Produtos	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
Cana-de-açúcar 1	30.144	24.858	J -17,53%	17.652	13.409	-24 ,04%	12.492	11.450	↓ -8,34%
Açúcar ¹	1.891	958	4 -49,35%	1.299	631	-51,45 %	592	327	4 -44,76%
Etanol anidro ²	647	405	-37,40%	389	223	4 -42,57%	258	182	-29,61%
Etanol hidratado ²	929	995	7,11%	400	437	1 9,24%	529	558	5,50%
Etanol total ²	1.576	1.400	-11,16%	789	660	-16,31%	787	740	- 6,00%
ATR ¹	4.631	3.330	-28,10%	2.714	1.785	-34,23%	1.917	1.545	- 19,42%
ATR/ tonelada de cana ³	153,64	133,96	-12,81%	153,75	133,12	-13,42 %	153,49	134,94	-12,08%
açúcar Mix (%)	42,85%	30,18%	•	50,22%	37,08%	•	32,41%	22,22%	Ψ
etanol	57,15%	69,82%	•	49,78%	62,92%	^	67,59%	77,78%	•
Litros etanol/ tonelada de cana	51,46	55,10	7 ,08%	44,70	49,25	1 0,17%	61,00	61,95	1 ,56%
Kg açúcar/ tonelada de cana	62,73	38,52	- 38,58%	73,57	47,03	- 36,08%	47,40	28,57	J -39,73%

Fonte: UNICA. Nota: 1 - mil toneladas; 2 - milhões de litros; 3 - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.



Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

				CANA-DE-	AÇÚCAR (tone	ladas)			
Quinzena	,	São Paulo			Centro-Sul		Den	nais Estados	
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	10.584.086	13.294.116	26%	17.680.550	22.251.246	26%	7.096.464	8.957.130	26%
01/05	25.457.747	36.696.428	44%	41.944.660	59.877.229	43%	16.486.913	23.180.801	41%
16/05	49.314.428	62.660.513	27%	80.518.063	102.458.486	27%	31.203.635	39.797.973	28%
01/06	67.787.946	82.649.319	22%	112.208.931	134.942.399	20%	44.420.985	52.293.080	18%
16/06	92.053.836	108.629.365	18%	151.715.839	177.265.077	17%	59.662.003	68.635.712	15%
01/07	121.083.003	135.267.582	12%	199.430.685	222.555.666	12%	78.347.682	87.288.084	11%
16/07	149.736.601	161.508.098	8%	247.430.421	267.529.148	8%	97.693.820	106.021.050	9%
01/08	180.019.004	189.062.905	5%	298.337.675	314.948.047	6%	118.318.671	125.885.142	6%
16/08	207.303.679	207.941.542	0%	343.773.899	348.460.975	1%	136.470.220	140.519.433	3%
01/09	229.603.936	233.421.140	2%	382.849.503	391.752.772	2%	153.245.567	158.331.632	3%
16/09	257.055.881	256.401.328	0%	428.322.613	430.314.940	0%	171.266.732	173.913.612	2%
01/10	281.558.230	271.973.636	-3%	468.782.591	457.999.445	-2%	187.224.361	186.025.809	-1%
16/10	300.974.632	286.311.163	-5%	501.302.431	483.480.536	-4%	200.327.799	197.169.373	-2%
01/11	318.626.608	299.719.754	-6%	531.446.657	508.338.991	-4%	212.820.049	208.619.237	-2%
16/11	332.800.144			554.896.397			222.096.253		
01/12	341.369.553			570.167.275			228.797.722		
16/12	348.098.812			580.683.875			232.585.063		
01/01	349.651.376			583.239.928			233.588.552		
16/01	349.653.193			583.406.350			233.753.157		
01/02	349.676.954			583.827.115			234.150.161		
16/02	349.781.517			584.403.893			234.622.376		
01/03	349.865.021			585.134.831			235.269.810		
16/03	352.035.767			588.555.862			236.520.095		
01/04	357.142.342			596.329.679			239.187.337		



Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

				AÇÚ(CAR (tonelada:	s)			
Quinzena	:	São Paulo			Centro-Sul	<i></i>	Der	nais Estados	
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	499.152	473.618	-5%	707.217	709.798	0%	208.065	236.180	14%
01/05	1.288.587	1.578.682	23%	1.839.645	2.241.455	22%	551.058	662.773	20%
16/05	2.774.749	2.928.893	6%	3.955.364	4.150.075	5%	1.180.615	1.221.182	3%
01/06	3.950.378	3.911.304	-1%	5.714.333	5.491.202	-4%	1.763.955	1.579.898	-10%
16/06	5.625.402	5.325.880	-5%	8.103.848	7.469.710	-8%	2.478.446	2.143.830	-14%
01/07	7.663.597	6.897.194	-10%	11.088.209	9.750.131	-12%	3.424.612	2.852.937	-17%
16/07	9.764.159	8.541.880	-13%	14.202.469	12.137.907	-15%	4.438.310	3.596.027	-19%
01/08	12.087.724	10.324.833	-15%	17.627.026	14.751.348	-16%	5.539.302	4.426.515	-20%
16/08	14.250.383	11.458.695	-20%	20.796.904	16.461.879	-21%	6.546.521	5.003.184	-24%
01/09	15.925.368	13.094.737	-18%	23.342.126	18.836.291	-19%	7.416.758	5.741.554	-23%
16/09	18.067.140	14.582.530	-19%	26.479.524	20.986.834	-21%	8.412.384	6.404.304	-24%
01/10	20.042.414	15.425.271	-23%	29.338.380	22.272.219	-24%	9.295.966	6.846.948	-26%
16/10	21.398.328	16.162.595	-24%	31.328.596	23.392.047	-25%	9.930.268	7.229.452	-27%
01/11	22.697.049	16.793.163	-26%	33.219.435	24.349.703	-27%	10.522.386	7.556.540	-28%
16/11	23.561.654			34.474.088			10.912.434		
01/12	24.031.437			35.201.979			11.170.542		
16/12	24.363.330			35.713.229			11.349.899		
01/01	24.430.763			35.829.362			11.398.599		
16/01	24.430.764			35.832.191			11.401.427		
01/02	24.430.765			35.835.985			11.405.220		
16/02	24.432.455			35.840.607			11.408.152		
01/03	24.434.093			35.845.626			11.411.533		
16/03	24.467.170			35.893.282			11.426.112		
01/04	24.591.393			36.059.507			11.468.114		



Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

				ETAN	OL TOTAL (m	1 ³)			
Quinzena	;	São Paulo		(Centro-Sul		Der	nais Estados	
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	351.700	536.373	53%	686.657	992.001	44%	334.957	455.628	36%
01/05	851.267	1.523.999	79%	1.623.057	2.740.371	69%	771.790	1.216.372	58%
16/05	1.645.530	2.677.699	63%	3.110.451	4.812.929	55%	1.464.921	2.135.230	46%
01/06	2.249.671	3.672.420	63%	4.316.001	6.562.482	52%	2.066.330	2.890.062	40%
16/06	3.045.738	4.869.970	60%	5.826.903	8.710.485	49%	2.781.165	3.840.515	38%
01/07	3.987.819	6.129.040	54%	7.628.425	11.059.676	45%	3.640.606	4.930.636	35%
16/07	4.944.996	7.386.563	49%	9.521.663	13.455.203	41%	4.576.667	6.068.640	33%
01/08	5.981.669	8.748.840	46%	11.610.414	16.069.182	38%	5.628.745	7.320.342	30%
16/08	6.965.294	9.738.304	40%	13.565.781	18.044.138	33%	6.600.487	8.305.834	26%
01/09	7.813.190	11.010.310	41%	15.351.019	20.498.267	34%	7.537.829	9.487.957	26%
16/09	8.889.197	12.193.896	37%	17.463.247	22.753.494	30%	8.574.050	10.559.598	23%
01/10	9.941.160	12.999.491	31%	19.500.482	24.388.600	25%	9.559.322	11.389.109	19%
16/10	10.743.778	13.723.710	28%	21.085.147	25.859.885	23%	10.341.369	12.136.175	17%
01/11	11.532.808	14.384.036	25%	22.661.374	27.260.147	20%	11.128.566	12.876.111	16%
16/11	12.086.945			23.731.610			11.644.665		
01/12	12.477.467			24.533.800			12.056.333		
16/12	12.773.124			25.033.430			12.260.306		
01/01	12.863.285			25.222.823			12.359.538		
16/01	12.864.278			25.265.156			12.400.878		
01/02	12.867.871			25.332.617			12.464.746		
16/02	12.875.040			25.402.630			12.527.590		
01/03	12.880.968			25.477.806			12.596.838		
16/03	12.970.617			25.663.092			12.692.475		
01/04	13.222.807			26.089.458			12.866.651		



Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

				ETANO	OL ANIDRO (r	n³)			
Quinzena	;	São Paulo		(Centro-Sul		Der	mais Estados	
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	92.969	76.638	-18%	162.387	136.867	-16%	69.418	60.229	-13%
01/05	285.301	327.288	15%	496.193	582.645	17%	210.892	255.357	21%
16/05	664.883	706.385	6%	1.139.153	1.240.490	9%	474.270	534.105	13%
01/06	974.460	1.055.816	8%	1.692.993	1.787.578	6%	718.533	731.762	2%
16/06	1.376.947	1.469.978	7%	2.387.476	2.488.157	4%	1.010.529	1.018.179	1%
01/07	1.845.524	1.947.458	6%	3.221.162	3.287.365	2%	1.375.638	1.339.907	-3%
16/07	2.314.464	2.397.750	4%	4.067.108	4.078.100	0%	1.752.644	1.680.350	-4%
01/08	2.833.121	2.898.334	2%	5.006.690	4.942.355	-1%	2.173.569	2.044.021	-6%
16/08	3.312.822	3.262.606	-2%	5.869.440	5.574.326	-5%	2.556.618	2.311.720	-10%
01/09	3.728.658	3.720.362	0%	6.625.568	6.350.680	-4%	2.896.910	2.630.318	-9%
16/09	4.229.318	4.120.032	-3%	7.512.322	7.047.334	-6%	3.283.004	2.927.302	-11%
01/10	4.744.492	4.412.118	-7%	8.408.657	7.541.083	-10%	3.664.165	3.128.965	-15%
16/10	5.146.898	4.672.319	-9%	9.094.173	7.996.614	-12%	3.947.275	3.324.295	-16%
01/11	5.536.038	4.895.798	-12%	9.741.306	8.401.695	-14%	4.205.268	3.505.897	-17%
16/11	5.820.522			10.206.037			4.385.515		
01/12	6.004.313			10.506.721			4.502.408		
16/12	6.106.760			10.650.083			4.543.323		
01/01	6.119.162			10.656.233			4.537.071		
16/01	6.114.799			10.658.043			4.543.244		
01/02	6.081.953			10.608.998			4.527.045		
16/02	6.032.572			10.540.134			4.507.562		
01/03	6.011.419			10.505.907			4.494.488		
16/03	5.970.373			10.435.986			4.465.613		
01/04	5.963.133			10.418.983			4.455.850		



Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

				ETANOL	HIDRATADO	(m³)			
Quinzena	;	São Paulo		(Centro-Sul	· /	Dei	mais Estados	
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	258.731	459.735	78%	524.270	855.134	63%	265.539	395.399	49%
01/05	565.966	1.196.711	111%	1.126.864	2.157.726	91%	560.898	961.015	71%
16/05	980.647	1.971.314	101%	1.971.298	3.572.439	81%	990.651	1.601.125	62%
01/06	1.275.211	2.616.604	105%	2.623.008	4.774.904	82%	1.347.797	2.158.300	60%
16/06	1.668.791	3.399.992	104%	3.439.427	6.222.328	81%	1.770.636	2.822.336	59%
01/07	2.142.295	4.181.582	95%	4.407.263	7.772.311	76%	2.264.968	3.590.729	59%
16/07	2.630.532	4.988.813	90%	5.454.555	9.377.103	72%	2.824.023	4.388.290	55%
01/08	3.148.548	5.850.506	86%	6.603.724	11.126.827	68%	3.455.176	5.276.321	53%
16/08	3.652.472	6.475.698	77%	7.696.341	12.469.812	62%	4.043.869	5.994.114	48%
01/09	4.084.532	7.289.948	78%	8.725.451	14.147.587	62%	4.640.919	6.857.639	48%
16/09	4.659.879	8.073.864	73%	9.950.925	15.706.160	58%	5.291.046	7.632.296	44%
01/10	5.196.668	8.587.373	65%	11.091.825	16.847.517	52%	5.895.157	8.260.144	40%
16/10	5.596.880	9.051.391	62%	11.990.974	17.863.271	49%	6.394.094	8.811.880	38%
01/11	5.996.770	9.488.238	58%	12.920.068	18.858.452	46%	6.923.298	9.370.214	35%
16/11	6.266.423			13.525.573			7.259.150		
01/12	6.473.154			14.027.079			7.553.925		
16/12	6.666.364			14.383.347			7.716.983		
01/01	6.744.123			14.566.590			7.822.467		
16/01	6.749.479			14.607.113			7.857.634		
01/02	6.785.918			14.723.619			7.937.701		
16/02	6.842.468			14.862.496			8.020.028		
01/03	6.869.549			14.971.899			8.102.350		
16/03	7.000.244			15.227.106			8.226.862		
01/04	7.259.674			15.670.475			8.410.801		



Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2018/2019

		QUINZENAL			ACUMULADO	
Quinzena	a. Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>	a. Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total a+b
16/04	8.558	18.268	26.826	8.558	18.268	26.826
01/05	7.918	24.124	32.042	16.476	42.392	58.868
16/05	8.726	22.546	31.272	25.202	64.938	90.140
01/06	9.732	17.056	26.788	34.934	81.994	116.928
16/06	4.471	14.804	19.275	39.405	96.798	136.203
01/07	9.256	17.654	26.910	48.661	114.452	163.113
16/07	7.800	16.887	24.687	56.461	131.339	187.800
01/08	9.925	12.943	22.868	66.386	144.282	210.668
16/08	9.424	14.942	24.366	75.810	159.224	235.034
01/09	8.930	17.389	26.319	84.740	176.613	261.353
16/09	9.443	17.008	26.451	94.183	193.621	287.804
01/10	9.864	15.717	25.581	104.047	209.338	313.385
16/10	10.128	13.515	23.643	114.175	222.853	337.028
01/11	5.868	24.703	30.571	120.043	247.556	367.599
16/11						
01/12						
16/12						
01/01						
16/01						
01/02						
16/02						
01/03						
16/03						
01/04						



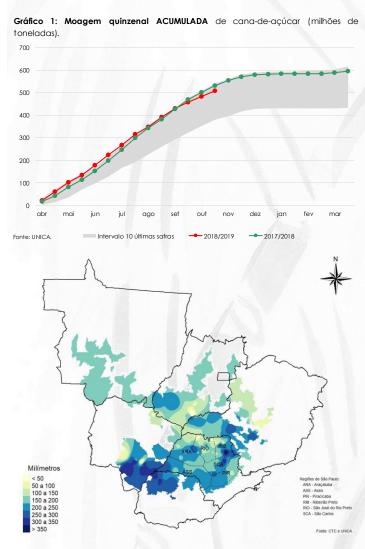
Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

Due de l	N.C. 2	То	tal	Mercado	externo	Mercad	o interno
Produto	Mês	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
	Abr	1.732.294	1.915.763	109.043	47.758	1.623.251	1.868.005
	Mai	2.129.618	1.991.664	124.756	112.230	2.004.862	1.879.434
	Jun	2.131.144	2.628.486	149.465	100.033	1.981.679	2.528.453
	Jul	2.139.588	2.703.410	185.828	253.041	1.953.760	2.450.369
	Ago	2.396.846	2.945.025	194.116	180.156	2.202.730	2.764.869
otal	Set	2.332.547	2.742.817	157.141	164.938	2.175.406	2.577.879
ol t	Out	2.475.397	2.891.657	167.703	154.116	2.307.694	2.737.541
Etanol total	Nov						
_	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	15.337.434	17.818.822	1.088.052	1.012.272	14.249.382	16.806.550
	Abr	768.832	570.265	107.558	35.779	661.274	534.486
	Mai	916.958	613.593	77.653	56.390	839.305	557.203
	Jun	945.011	903.496	105.077	62.380	839.934	841.116
	Jul	976.725	901.675	141.656	153.059	835.069	748.616
6	Ago	910.830	906.426	83.865	107.888	826.965	798.538
nid	Set	899.613	753.336	116.138	75.639	783.475	677.697
Etanol anidro	Out	931.347	812.143	136.045	95.410	795.302	716.733
tan	Nov						
Ш	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	6.349.316	5.460.934	767.992	586.545	5.581.324	4.874.389
	Abr	963.462	1.345.498	1.485	11.979	961.977	1.333.519
	Mai	1.212.660	1.378.071	47.103	55.840	1.165.557	1.322.231
	Jun	1.186.133	1.724.990	44.388	37.653	1.141.745	1.687.337
	Jul	1.162.863	1.801.735	44.172	99.982	1.118.691	1.701.753
ado	Ago	1.486.016	2.038.599	110.251	72.268	1.375.765	1.966.331
drat	Set	1.432.934	1.989.481	41.003	89.299	1.391.931	1.900.182
Etanol hidratado	Out	1.544.050	2.079.514	31.658	58.706	1.512.392	2.020.808
ano	Nov						
Ħ	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	8.988.118	12.357.888	320.060	425.727	8.668.058	11.932.161

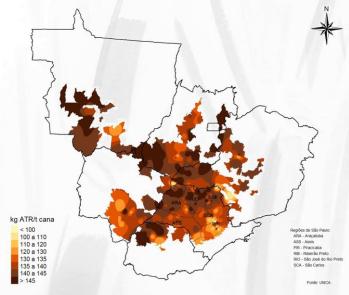


ANEXO 1. ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA E DA PRODUTIVIDADE NA REGIÃO CENTRO-SUL – OUTUBRO/2018

CONDIÇÕES DE MOAGEM



Mapa 1: Volume de chuvas em OUTUBRO de 2018 na região Centro-Sul (mm).



Mapa 2: ATR produto acumulado de ABRIL a OUTUBRO de 2018 na região Centro-Sul (kg ATR por tonelada de cana-de-açúcar processada).

No acumulado da safra 2018/2019 até 1º de novembro, a moagem somou 508,3 milhões de toneladas - queda de 4,3% em relação às 531,4 milhões de toneladas registradas no ciclo 2017/18, conforme o **gráfico 1**.

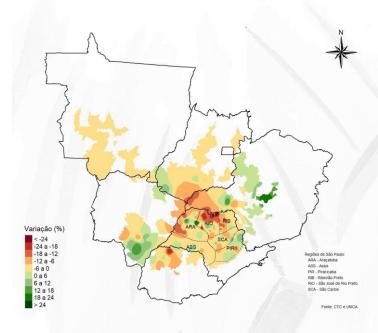
Com o início do período do ano com maior incidência de chuvas nas lavouras, nota-se a redução no ritmo de processamento de cana-deaçúcar pelas unidades produtoras. Essa retração, aliada à oferta reduzida de matéria-prima, fez com que o aproveitamento de tempo em outubro atingisse 61% na média do Centro-Sul, valor abaixo da média histórica para o mês, que é de 77%.

Após um longo período de estiagem na região Centro-Sul, as chuvas retornaram com maior intensidade no Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo nas últimas semanas. Com cerca de 80 milímetros acima da média histórica registrada para mês, essa condição promoveu uma redução no ritmo de colheita das unidades produtoras (ver **mapa 1**).

Com relação a qualidade da matéria-prima processada, o indicador medido por meio da concentração de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) no acumulado da safra 2018/2019 cresceu 1,73%, atingindo 140,13 kg de ATR por tonelada em 2018 ante 137,75 no mesmo período do ciclo anterior (**mapa 2**).



EVOLUÇÃO E DETERMINANTES DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA



Mapa 3: Variação (%) da produtividade agrícola acumulada na região Centro-Sul:
ABRIL a OUTUBRO da safra 2018/2019 vs ABRIL a OUTUBRO da safra 2017/2018.

Gráfico 2: Percentual da área colhida de cana-de-açúcar por estágio de corte comparado com a produtividade agrícola média (toneladas de cana-de-açúcar por hectare colhido) registrada na região Centro-Sul na safra 2018/2019.

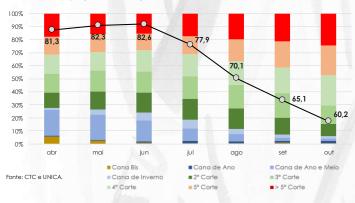
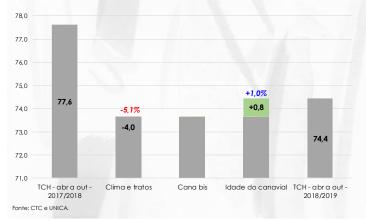


Gráfico 3: Principais variáveis com influência sobre a produtividade agrícola acumulada - **ABRIL** a **OUTUBRO** da safra 2017/2018 vs. **ABRIL** a **OUTUBRO** da safra 2018/2019 (toneladas de cana-de-açúcar por hectare colhido).



No último mês houve, se observou novamente uma significativa retração na produtividade agrícola, chegando a queda de 9,4% na comparação com o valor observado em outubro da safra 2017/2018 (60,22 toneladas por hectare nesse ano, contra 66,47 toneladas por hectare no ciclo anterior).

No acumulado da safra 2018/2019, o rendimento da lavoura assinala 74,45 toneladas por hectare, uma queda de 4,1% em relação ao mesmo período do ciclo anterior — 77,62 toneladas por hectare.

Com a proximidade do final do ciclo agrícola, a idade média de corte do canavial atingiu 4,3 anos em outubro, maior valor registrado nos últimos 10 anos para o mês. Esse envelhecimento decorre da maior participação da cana de cortes mais velhos em relação a área colhida.

Somente no mês de outubro, mais de dois terços da área colhida – cerca de 70% – é representada por cana de 4º corte ou superior, acelerando o movimento de queda no rendimento da lavoura. Com efeito, desde julho deste ano a lavoura de cana no Centro-Sul apresentou queda média mensal de produtividade de 5,5 toneladas por hectare colhido no comparativo com a safra anterior (ver gráfico 2).

Em síntese (ver **gráfico** 3) a queda no rendimento agrícola até o momento pode ser decomposta em: a) Efeito nulo da proporção de cana bisada; b) Efeito negativo de 5,1% ou 4,0 toneladas por hectare relativo as condições climáticas adversas e redução nos tratos culturais; e, c) Efeito positivo de 1,0% ou 0,8 toneladas por hectare associado à maior participação da cana de 1º corte na área colhida total da safra.



Equipe responsável:

Antônio de Pádua Rodrigues

Diretor Técnico

Luciano Rodrigues

Gerente de Economia e Análise Setorial

Cleber dos Santos Valin

Assistente de planejamento

José Guilherme de Oliveira Belon

Analista

Mariana Regina Zechin De Lucca

Especialista

Valdemir Nunes Machado

Analista de sistemas

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- Associação dos Produtores de Etanol e Açúcar no Estado do Paraná (Alcopar);
- Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul (Biosul);
- Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG);
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG);
- Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras de Mato Grosso (SINDALCOOL);
- Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES);
- Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ).

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.unica.com.br/unicadata.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR

ETANOL - AÇÚCAR - ENERGIA

SÃO PAULO - BRASIL



















SUDES